QUADRO DE RESUMO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA	
PROTEÇÃO ESTRUTURAL	CONFORME NT-08 / TRRF DE 60 MIN.
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT - 11
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT - 18
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME NT-20
EXTINTORES	CONFORME NT-21
SPDA	CONFORME NT-40

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
H	SERVIÇO DE SAÚDE E INSTITUCIONAL	H-4	QUARTÉIS, UNIDADES DE SEGURANÇA PÚBLICA E ASSEMELHADOS	QUARTÉIS, CENTRAIS DE POLÍCIA, DELEGACIAS, POSTOS POLICIAIS, POSTOS DE BOMBEIROS E ASSEMELHADOS

CARGA DE INCÊNDIO - NT 14

OCUPAÇÃO/USO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/M²
SERVIÇOS DE SAÚDE E INSTITUCIONAIS	H-4	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	700 MJ/m²

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO

RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/M²
MÉDIO	700 MJ/M²

CONTROLE DE MATERIAIS E ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS - NT 10

PISO	ACABAMENTO	CLASSE I, II-A, III-A OU IV-A
	REVESTIMENTO	
PAREDE	ACABAMENTO	CLASSE I OU II-A
	REVESTIMENTO	
TETO E FORRO	ACABAMENTO	CLASSE I OU II-A
	REVESTIMENTO	

NOTAS ESPECÍFICAS

1) INCLUEM-SE INCLUEM-SE AQUI CORDÕES, RODAPÉS E ARREMATES;
2) EXCLUEM-SE AQUI PORTAS, ANELAS, CORDÕES E OUTROS ACABAMENTOS DECORATIVOS COM ÁREA INFERIOR A 20% DA PAREDE ONDE ESTÃO APLICADOS

SEGURANÇA ESTRUTURAL

Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados
a. Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;

b. Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc;

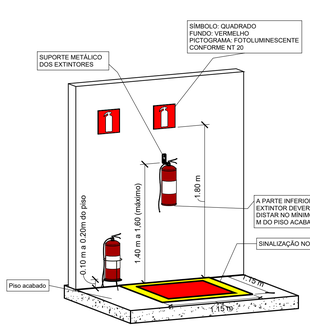
c. Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;

d. Tipo e espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;

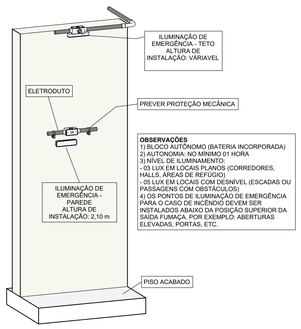
e. O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no CREA/GO.

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica n. 10 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.
Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme Anexo I da Norma Técnica 01 (vigente na data da aprovação) do CBMGO.



OBS: OS EXTINTORES DEVERÃO PERMANECER DESOBSTRUÍDOS E VISÍVEIS, DE FORMA A FACILITAR O ACESSO AOS MESMO EM CASO DE EMERGÊNCIA



OBSERVAÇÕES
1) BLOCO AUTÔNOMO (BATERIA INCORPORADA)
2) AUTONOMIA: NO MÍNIMO 01 HORA
3) NÍVEL DE ILUMINAMENTO:
- 03 LUX EM LOCAIS PLANOS (CORREDORES, HALLS, ÁREAS DE REFÚGIO)
- 05 LUX EM LOCAIS COM DESNÍVEL (ESCADAS OU PASSAGENS COM OBSTÁCULOS)
4) OS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA O CASO DE INCÊNDIO DEVEM SER INSTALADOS ABAIXO DA POSIÇÃO SUPERIOR DA SAÍDA FUMAÇA. POR EXEMPLO: ABERTURAS ELEVADAS, PORTAS, ETC.

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

O PROJETO, A EXECUÇÃO, A INSTALAÇÃO, A MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA) DESTA EDIFICAÇÃO, BEM COMO A SEGURANÇA DE PESSOAS E INSTALAÇÕES NO SEU ASPECTO FÍSICO DENTRO DO VOLUME PROTEGIDO, DEVERÃO ATENDER ÀS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NA NORMA TÉCNICA N. 40 (VIGENTE NA DATA DA APROVAÇÃO) DO CBMGO, COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VÁLIDAS E ATINENTES AO ASSUNTO, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENÇÃO PARA O DISPOSTO NA NBR 5419 VIGENTE.

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1. O sistema de sinalização de emergência da edificação ou área de risco deve atender o previsto na Norma Técnica nº 20 do CBMGO.

2. A sinalização deverá assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos, saídas, escadas, etc. e não deve ser obstruída por anteparos ou arranjos decorativos;

3. A função da sinalização deve ser assegurada por textos escritos e/ou símbolos gráficos, reflexivos ou luminoso transparentes;

4. Os textos devem estar escritos em português com letra tipo universal 65, conforme recomendado na NBR 14100 vigente;

5. O fundo das placas de sinalização deve ser na cor branca refletante, ou transparente, e os símbolos ou textos devem ser na cor verde ou vermelha, com letras refletantes;

6. O material empregado para a sinalização e a sua fixação deve ser tal que não possa ser facilmente danificado;

7. É recomendado o uso de faixas reflexivas ou "olho de gato" no nível do piso ou rodapé dos corredores e nas escadas, assim como faixas antiderrapantes de cores chamativas;

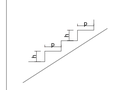
8. A instalação, uso e manutenção da sinalização de emergência deve atender as recomendações das Normas Brasileiras NBR 10898 - Sistema de Iluminação de Emergência e NBR 13434 - Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico.

NOTAS CBMGO - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1 - DEVE SER PREVISTO ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM TODAS AS CIRCULAÇÕES, ACESSOS, ESCADAS, ÁREAS DE ESCAPE E SUBSOLOS.
2 - A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR CONFORME A NORMA TÉCNICA Nº. 18 DO CBMGO, COMPLEMENTADA PELA NBR 10898 VIGENTE.
3 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE DOIS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAÇÃO, NÃO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M.
4 - AS LUMINÁRIAS DE ACLARAMENTO (OU DE AMBIENTE), QUANDO INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINÁRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAÇÃO) DEVEM TER TENSÃO MÁXIMA DE ALIMENTAÇÃO DE 30 V.
5 - NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO DAS LUMINÁRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATÉ 30 MA COM DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DE 10 A.
6 - DURANTE A REALIZAÇÃO DE INSPEÇÃO DO CBMGO, PODERÁ SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR ÓRGÃO COMPETENTE.
7 - OS COMPONENTES DA FONTE DE ENERGIA CENTRALIZADA DE ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, BEM COMO SEUS COMANDOS, DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL INACESSÍVEL AO PÚBLICO, SEM RISCO DE INCÊNDIO, VENTILADO, E QUE NÃO OFEREÇA RISCO DE ACIDENTES AOS USUÁRIOS;
8 - O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DA LUMINÁRIA DEVE SER DO TIPO QUE IMPEÇA PROPAGAÇÃO DE CHAMA;
9 - O SISTEMA NÃO PODERÁ TER AUTONOMIA INFERIOR A 1H DE FUNCIONAMENTO, COM UMA PERDA MAIOR QUE 10% DE SUA LUMINOSIDADE INICIAL;
10 - A ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DEVE ASSINALAR AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO, OBSTÁCULOS, SAÍDAS, ESCADAS, ETC. E NÃO DEVE SER OBSTRUÍDA POR ANTEPAROS OU ARRANJOS DECORATIVOS;
11 - NAS LUMINÁRIAS DO TIPO FAROL DEVE-SE DIRECIONAR O FEIXE LUMINOSO DO APARELHO DE FORMA A NÃO CAUSAR O OFUSCAMENTO DEVIDO À ALTA CONCENTRAÇÃO DE LUMINOSIDADE EM UMA ÁREA MAIOR REDUZIDA;
12 - A INSTALAÇÃO, USO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE ESTAR DE ACORDO COM O DESCRITO NA NORMA BRASILEIRA NBR 10898/2013 - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA;

Tabela de dispositivo de alarme de incêndio		
Quantidade	Símbolo	Equipamento
3		Luminária de Emergência - Barra Autônoma

DETALHES GERAIS DAS ESCADAS, GUARDAS E CORRIMÃOS



VISTA DOS DEGRAUS
63 ≤ (2 X H) + P ≤ 64 (cm)

Para escadas de uso restrito, conforme NT 11, item 5.7.5.2, temos:

"Admitem-se nas escadas de uso restrito, máximas h dos degraus, respeitando, porém, estritamente de serviço, as seguintes alturas sempre a fórmula de Blondel:
a) Ocupações A até G - h =20 cm
b) Ocupações H - h =19 cm
c) Ocupações I até N - h =23 cm

- Medidas não especificadas, em metros.
a = medida menor ou igual a 15cm.

Corrimão em ambos os lados da escada, com exceção das escadas de acesso restrito com largura inferior ou igual a 1,10m, conforme item 5.7.5.1 da NT-11.

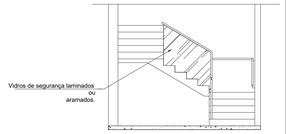
Locais que ocasionalmente tenham manutenções técnicas esporádicas como: bartletes, casas de máquinas, pisos técnicos, mezaninos técnicos e/ou similares podem ter seu acesso por escadas marinheiros, escadas espirais e/ou em leque sem a necessidade do cumprimento das exigências de largura mínima e fórmula de Blondel.

RELAÇÃO PISO ESPELHO DA ESCADA

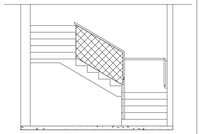
DETALHE DE FIXAÇÃO DO CORRIMÃO

VISTA LATERAL DO GUARDA-CORPO/ CORRIMÃOLONGARINAS VERTICAIS

VISTA LATERAL-LONGARINAS HORIZONTAIS



VISTA LATERAL - VIDRO DE SEGURANÇA



VISTA LATERAL-GRADE OU TELA

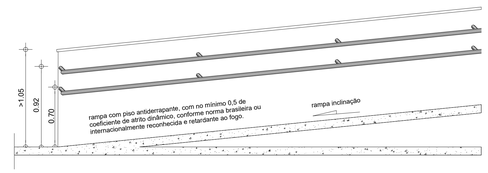
- Medidas não especificadas, em metros.
- a = medida menor ou igual a 15cm.

EXIGÊNCIAS ESTRUTURAIS

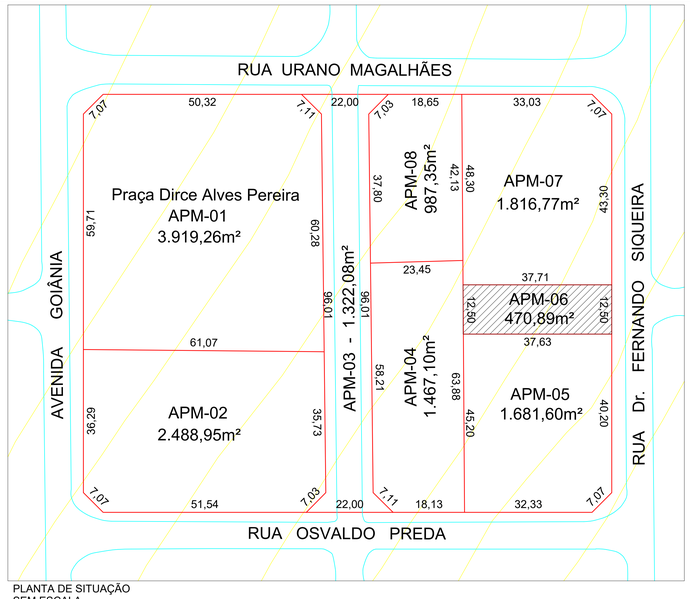
As guardas de alvenaria ou concreto, as grades de balaustradas, as paredes, as esquadrias, as divisórias leves e outros elementos de colstrução que envolvam as saídas de emergência devem ser projetados de forma a:

- Resistir a cargas transmitidas por corrimãos retas fixados ou calculadas para resistir a uma força horizontal de 730 N/m aplicada a 1,05 m de altura, adotando-se a condição que conduzir a maiores tensões;
- Resistir a cargas de 1,4 kN/m nos balaústres e assemelhados calculados para resistir a uma carga horizontal de 120 kPa aplicada à área bruta da guarda ou equivalente da qual façam parte; as reações devidas a esse carregamento não precisam ser adicionadas às cargas especificadas na alínea precedente;

Os corrimãos devem ser calculados para resistir a uma carga de 900 N, aplicada em qualquer ponto deles, verticalmente de cima para baixo e horizontalmente em ambos os sentidos.



DETALHE DE CORRIMÃO PARA AS RAMPAS

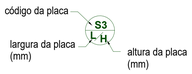


PLANTA DE SITUAÇÃO
SEM ESCALA

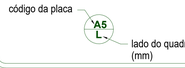
Tabela de Placas					
Imagem	Quantidade	Código da Placa	Descrição	Largura da Placa	Altura da Placa
	1	A-5	Próximo a instalações elétricas que oferecem risco de choque	0.15 m	0.15 m
	1	C-3	Complementa uma sinalização básica de orientação e salvamento	0.15 m	0.15 m
	2	E-5	Indicação de localização dos extintores de incêndio	0.27 m	0.27 m
	1	P-1	Todo local onde fumar pode aumentar o risco de incêndio	0.15 m	0.15 m
	3	S-2	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência	0.30 m	0.15 m
SAÍDA	2	S-12	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminscente	0.30 m	0.15 m

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

CODIFICAÇÃO DAS PLACAS RETANGULARES



CODIFICAÇÃO DAS PLACAS QUADRADAS



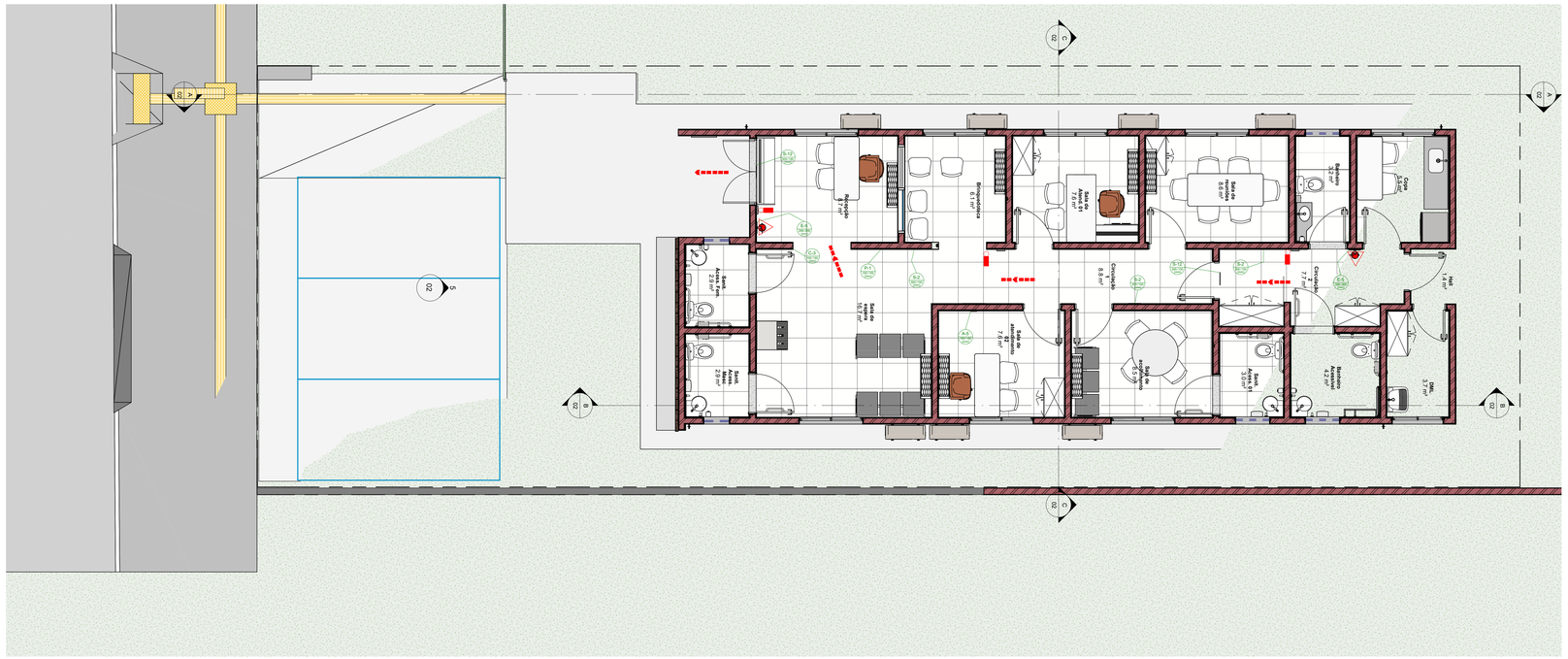
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

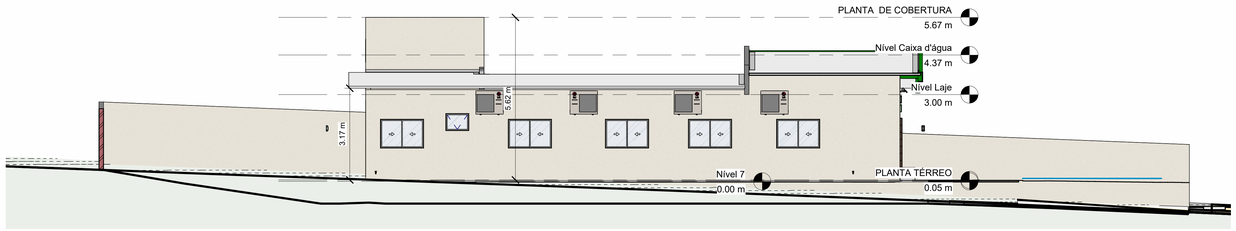
AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO DEVEM ATENDER O PREVISTO NA NORMA TÉCNICA N. 11/2022 DO CBMGO.

Tabela de Extintores					
Quantidade	Símbolo	Tipo de Extintor	Descrição	Carga do Extintor	Capacidade Extintora
2		Extintor de Parede	Extintor Pó ABC de Parede - 06 Kg - 3-A : 20-B:C	6 Kg	3-A : 20-B:C

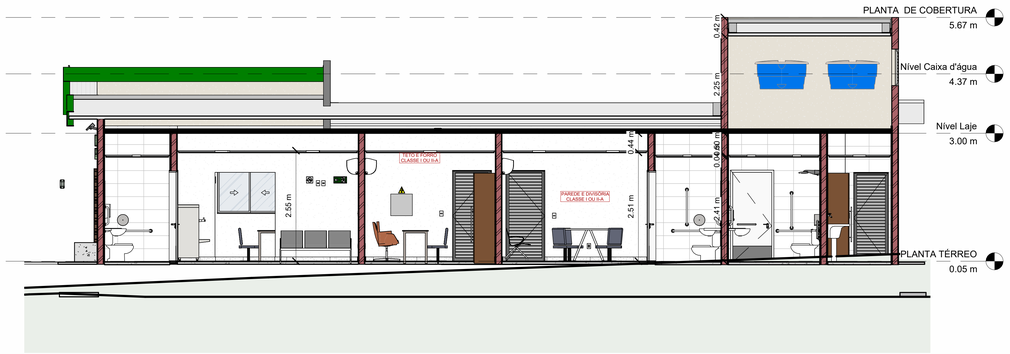
Nº	Descrição	Data
R00	EMISSÃO INICIAL	31/08/2025

1:50 (1)
PLANTA TÉRREO



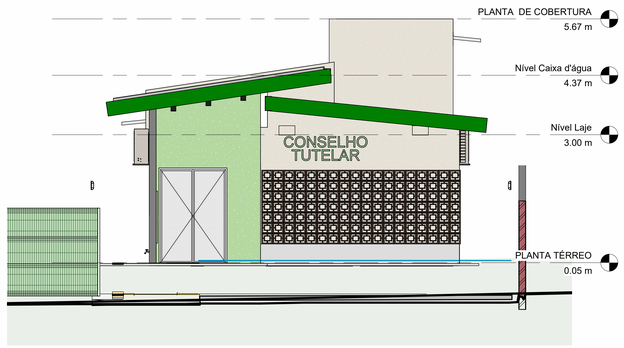


1 A
1 : 75

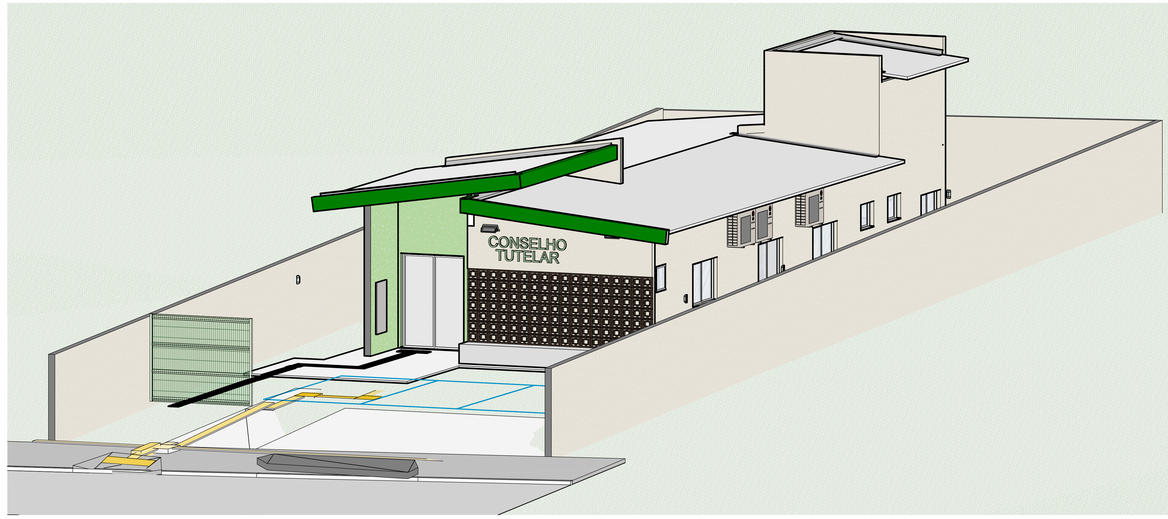


2 B
1 : 50

3 C
1 : 25



5 FACHADA
1 : 50



6 PERSPECTIVA 3D

4 PLANTA DE COBERTURA
1 : 75

Nº	Descrição	Data
R00	EMISSÃO INICIAL	31/08/2025

CARIMBO DE APROVAÇÃO:

ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
PROCESSO N.º ..... XXXX/25 .....

1. ( ) Aprovação incial de projeto;
2. ( ) Substituição de Projeto. Protocolo original nº .....
3. ( ) Com Parecer Técnico n.º...../...../.....
4. ( ) Projeto de Aceite*. Data de construção da edificação: .....
(*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41).

PROCESSO ANALISADO E
APROVADO DIGITALMENTE

A aprovação deste processo somente terá validade com a apresentação do respectivo Certificado de Aprovação, o qual será disponibilizado no sítio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO (www.bombeiros.go.gov.br).
As informações relativas a este processo e a autenticidade de sua aprovação poderão ser consultados no sítio do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado deAprovação.

APROVAÇÃO DE PROJETOS

Os projetos referentes ao Processo SEI Nº 202520092000672, encontram-se dentro das normas e exigências da Secretaria de Estado da Infraestrutura - SEINFRA, tendo sido elaborado por profissionais habilitados.

SPOO - SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E ORÇAMENTOS DE OBRAS

GIEP - GERÊNCIA DE PROJETOS

SEINFRA
Secretaria de Estado da Infraestrutura

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

EDIFÍCIO THE PRIME TAMANDARÉ OFFICE
Rua 5, Nº 691 – 23º andar, Setor Oeste, Goiânia-GO – CEP 74.115-060

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

RUA DR.FERNANDO SIQUEIRA, LOTEAMENTO BAIRRO NAZARÉ, HIDROLÂNDIA - GO

CONSELHO TUTELAR

HIDROLÂNDIA -GO

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA CNPJ: 49.766.106/0001-90

AUTOR DO PROJETO
ENG. CIVIL ALBERTO ANDRADE DE CASTRO - CREA 1021673722D-GO

CONTEÚDO
CORTES, FACHADA E COBERTURA

ÁREA DO TERRENO ORIGINAL	DESENHO	DATA	ESCADA	FOLHA
470,89 m²	ALBERTO	07/31/25	Como indicado	02/ 02
ÁREA CONSTRUÍDA	**PROGRAMA**	**NOME ARQUIVO**	**FORMATO IMPRESSÃO**	
129,51m²	REVIT	001-ARC-CS1-H2L-RVT-R00	A0	

IMPORTANTE
Verificar todas as medidas in loco antes da execução;
Todos os elementos deverão ser edificados à esquadria responsável pelo projeto no GIP/SPOO SEINFRA;
Antes das alterações, verificar se compatibiliza-se com os demais projetos complementares;
Conforme Lei 9.610/98, o seu conteúdo não poderá ser copiado ou utilizado por terceiros sem autorização.